

António Olim desmente DN

Do anterior presidente da Câmara Municipal de Machico e atual vereador do PSD naquela autarquia, António Olim, recebemos o seguinte esclarecimento:

«A notícia publicada no DN de 28.07.2014, pode levar a conclusões erradas, nomeadamente sobre o desvio de dinheiros públicos, pelo que importa esclarecer a situação a bem da verdade e para que não haja mal entendidos.

1 - A obra em causa foi posta a concurso com um projeto cuja solução estrutural para a recuperação do caminho agrícola em causa, passava pela construção de muros de suporte, com alturas consideráveis, em betão ciclópico;

2 - Durante a execução e dada a dificuldade e perigosidade na construção dos muros de suporte em betão ciclópico, já que se trata de uma encosta com grande altura e inclinação, o empreiteiro propôs à câmara que a obra fosse executada com recurso a outra solução estrutural, com muros de betão armado. Argumentou que esta nova solução era mais segura, quer para os trabalhadores quer para os



António Olim esclarece o processo.

equipamentos envolvidos na obra e mais rápida de executar.

3 - Existe no processo uma ata assinada pelas partes envolvidas, dono da obra, fiscal da obra e empreiteiro, onde se aceita essa solução e o respetivo orçamento. Embora esse novo orçamento fosse ligeiramente superior ao inicial, o empreiteiro aceitou realizar a obra pelo valor contratado, pelas razões apon-

tadas.

4 - Quando a obra foi fiscalizada pelo IFAP este não aceitou pagar porque a solução efetivamente construída não foi a que tinha sido aprovada. A nova solução deveria ser previamente sujeita a nova aprovação do IFAP.

5 - Na altura a câmara enviou um ofício a explicar a situação, mas infelizmente o IFAP não aceitou.

6 - Os documentos constantes do processo, e que junto em anexo, comprovam esta situação.

7 - Conclusão: a obra está concretizada, e o valor faturado corresponde ao trabalho efetivamente realizado.»

Em anexo, António Olim faz juntar uma ata da reunião e uma resposta a uma auditoria prévia, onde se confirma que os trabalhos a mais na obra, por instabilidade nos solos não detetada inicialmente nos estudos geológicos, fizeram crescer ligeiramente o preço da empreitada mas sem que daí viessem mais encargos para a Câmara de Machico, já que os encargos a mais foram assumidos pelo construtor, conforme ficou estipulado em ata.

ANTÓNIO OLIM FAZ QUESTÃO DE ESCLARECER OS FATOS, LAMENTANDO QUE SE INSINUE DESVIO DE DINHEIROS PÚBLICOS, FACTO QUE NÃO CORRESPONDE MINIMAMENTE À VERDADE.

IPSS's na 'Proteção de Dados'

A Comissão Parlamentar de Saúde reunida ontem na ALM, decidiu solicitar um parecer à Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPd), face ao diploma do Governo Regional que "Estabelece formas de cooperação entre as Instituições de Solidariedade e o Instituto de Segurança Social".

De acordo com o deputado do CDS, Mário Pereira, que presidiu à reunião, «surgiram dúvidas quanto à informação que as IPSS's teriam de prestar à Segurança Social», pelo que, por iniciativa dos deputados social-democratas, foi pedido um parecer «sobre a totalidade do diploma» junto da CNPD. O diploma ficou a aguardar apreciação, até à chegada do referido parecer.

Em relação ao pedido de audição de autoria do PS, sobre o "SESA-RAM e Segurança Social confiscam pensões dos idosos com baixa problemática", foi chumbado com os votos favoráveis do PS e do CDS e os contra do PSD, com a justificação de que após o internamento, «a Segurança Social devolve com retroativos os montantes retidos». Já o pedido de audição do PCP pela revisão da "Convenção Médica", foi rejeitado pelo PSD, com os votos favoráveis do PS e do CDS.

Marcos Mota

A vida são as nossas opções



A ESCOLA CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL, COGNITIVO E COMPORTAMENTAL DOS ALUNOS.



A escola é um lugar privilegiado de aprendizagem e desenvolvimento de relações interpessoais. É neste espaço que crescemos, enquanto pessoas e conseguimos alcançar objectivos que traçamos desde novos para o nosso futuro.

É considerado um espaço adequado

para a implementação de programas de prevenção do consumo de substâncias psicoativas, que reduzam os fatores de risco e potenciem hábitos de vida saudáveis, e promovam o desenvolvimento pessoal e social, entre alunos, professores e educadores.

A escola contribui para o desenvol-

vimento emocional, cognitivo e comportamental dos alunos. Os programas de prevenção das toxicodependências oferecem oportunidades para o reforço destas competências.

Assim, surgiu o projecto de prevenção das toxicodependências, "A vida são as nossas opções", desenvolvido pelo Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM, através da Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências, destinado aos alunos dos CEF's, da Escola Secundária Francisco Franco.

Os CEF's, são percursos formativos organizados numa sequência de etapas de formação (desde o tipo 1 ao tipo 7), consoante as habilitações de acesso e duração das formações. Destinam-se a jovens com idade igual ou superior a 15 anos, habilitações escolares inferiores ao 2º e 3º ciclos ou ensino secundário ou, ainda, com o 12º ano concluído que procurem uma certificação profissional.

A implementação deste projecto contemplou sessões preventivas, que

procurou trabalhar as competências referidas anteriormente, nomeadamente a assertividade e a tomada de decisão. Os mitos e crenças associadas ao uso/abuso de substâncias psicoativas e o esclarecimento dos efeitos e consequências das mesmas a nível físico e psicológico, bem como as suas consequências no domínio familiar e social, foram temas abordados nas sessões.

Foram desenvolvidas sessões de carácter dinâmico, em contexto de sala de aula, com destaque para a discussão, a partilha de experiências e o esclarecimento de dúvidas.

Novidade, aprendizagem, informação, esclarecimento, partilha, debate, interessante, diferente, fixe,... foram palavras ditas pelos alunos no final das sessões, e sintetiza o interesse e motivação pelos conteúdos preventivos transmitidos neste projecto.

Filipa Mendonça – Psicopedagoga

Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM

Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências